

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



ANO CXXIV
EDIÇÃO 07
DOMINGO, 16.02.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Batistas brasileiros tomam as ruas de Fortaleza declarando que “Jesus Transforma”



No dia 02 de fevereiro, a Passeata Evangélica “Jesus Transforma” reuniu centenas de pessoas nas ruas de Fortaleza. Vestidos com camisetas amarelas, os participantes proclamaram a mensagem do Evangelho, oraram pela cidade e louvaram a Deus. O evento encerrou com um culto na orla da Praia de Iracema, onde 71 pessoas foram batizadas. Confira a matéria na página 07

Notícias do Brasil Batista

Família saudável

Texto aborda os principais aspectos para construir uma família funcional.

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Relatório

Conheça as Igrejas recebidas durante a 104ª Assembleia da CBB.

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Capacitação

CBB realiza segunda edição dos Painéis de Debate na 104ª Assembleia

pág. 12

Saúde de Corpo e Alma

Vamos falar sobre?

Coluna explica por que devemos falar sobre assuntos ligados à sexualidade.

pág. 15



Jesus Transforma Fortaleza!

Foi com grande alegria e gratidão que os Batistas brasileiros tomaram as ruas de Fortaleza, no dia 02 de fevereiro de 2025, em uma caminhada evangelística através da Ação "Jesus Transforma" da Junta de Missões Nacionais (JMN).

Vestidos com camisetas amarelas, os participantes proclamaram a mensagem do evangelho, oraram pela

cidade e louvaram a Deus. Além disso, o dia encerrou-se com um culto na orla da Praia de Iracema, onde 71 pessoas desceram às águas do batismo, testemunhando publicamente sua fé em Cristo. Glória a Deus!

Foi um momento muito especial para fechar a Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista

Brasileira (CBB). Um dia que vai ficar na memória de todos nós e de nossa denominação!

Nesta edição de O Jornal Batista, você acompanha detalhes dessa grande mobilização evangelística e dos batismos à beira-mar (página 07). Além disso, trazemos reflexões importantes, como os princípios para construir uma

família funcional (página 06), as Igrejas recebidas durante a 104ª Assembleia da CBB (página 10), a segunda edição dos Painéis de Debate na 104ª Assembleia da CBB (página 12) e uma coluna sobre a importância de abordar temas ligados à sexualidade (página 15).

Desejamos a todos uma boa leitura! ■

VAMOS ANUNCIAR O AMOR GRACIOSO!

Camisas, garrafas, bonés, ecobag, bottom, caneca, materiais para redes sociais e apresentações, e muito mais!

Escaneie o QR Code e acesse o nosso site!

*Imagens ilustrativas.



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL



Diga não a modelo de Estatuto de Igreja (V)

Jonatas Nascimento

Dando prosseguimento a esta série de artigos, vamos trabalhar o Capítulo V, com o firme propósito de contribuir com a denominação na construção de um estatuto forte, antes de tudo dizendo um sonoro “não” a “modelo de estatuto”, já que o estatuto da Igreja “A” haverá de conter particularidades que não pertencem ao estatuto da Igreja “B”. E vice-versa.

CAPÍTULO V DA DIRETORIA

Capítulo obrigatório previsto no art. 46, ..., do Código Civil

Art. 18. A administração da Igreja será exercida por uma diretoria composta de presidente, primeiro e segundo vice-presidentes, primeiro, segundo e terceiros secretários, primeiro e segundo tesoureiros.

§1º. O mandato da diretoria será anual, exceto o cargo de Presidente, que será exercido pelo Pastor, por tempo indeterminado, enquanto bem servir.

Nota 1: Não existe regra rígida em relação ao número de membros da diretoria. A uma igreja com número reduzido de membros é facultado o direito de prever uma diretoria reduzida, como, por exemplo, contendo somente presidente, secretário e tesoureiro.

Nota 2: Por questões de praticidade e economia, a igreja pode estipular um mandato da diretoria mais longo – dois, três ou até mesmo quatro anos.

Nota 3: Penso que o estatuto deve dar brecha para que a igreja tenha a liberdade de eleger outro membro para presidente, para que em situações em que o pastor tenha impeditivo ou não deseje exercer a presidência, não fique impedido de exercer o seu ministério de forma efetiva, sem se preocupar com demandas administrativas. Neste caso, a redação desse parágrafo ficaria assim:

§1º. O mandato da diretoria será de anos, exceto o cargo de Presidente que será **poderá** ser exercido pelo Pastor, por tempo indeterminado, enquanto bem servir. Veja como apenas um verbo (poder) desengessa o estatuto.

§2º. As datas para eleição da diretoria, bem como dos diretores de outros órgãos existentes serão fixadas no calendário anual da Igreja.

Nota: Não deixe de conjugar este parágrafo com o parágrafo anterior.

Art. 19. Compete ao presidente:
I - superintender as atividades administrativas;
II - convocar e presidir a Assembleia Geral;
III - representar a Igreja ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente;

IV - participar das reuniões de quaisquer ministérios ou organizações internas da Igreja, na qualidade de membro *ex officio*, com direito ao uso da palavra e ao exercício do voto;

V - assinar, com o secretário, as atas das assembleias, após regularmente aprovadas;

VI - assinar, com o tesoureiro, escrituras de aquisição, alienação, gravação de imóveis e outros documentos que se fizerem necessários;

VII - abrir e movimentar contas bancárias juntamente com o primeiro tesoureiro;

VIII - apresentar, anualmente, relatórios das atividades administrativas da Igreja à Assembleia Geral;

IX - conhecer previamente, com a diretoria os pareceres a serem encaminhados à Assembleia Geral;

X - resolver, juntamente com a diretoria, os casos comprovadamente excepcionais ou de extrema urgência, *ad referendum* da Assembleia Geral;

XI - cumprir e zelar pelo fiel cumprimento deste Estatuto.

Art. 20. Compete aos vice-presidentes, na ordem de eleição, substituir o presidente em seus impedimentos e ausências.

Art. 21. Compete ao primeiro secretário:

I - lavrar e assinar, em livro próprio, as atas das assembleias gerais;

II - manter em ordem os arquivos, livros, cadastros e fichários da Igreja;

III - manter atualizado o rol de membros da Igreja.

Parágrafo único: As atribuições previstas nos incisos II e III poderão ser executadas por funcionários da Igreja.

Art. 22. Compete ao segundo e terceiro secretários, sem prejuízo de outras atribuições que lhes forem conferidas, substituir, pela ordem de eleição, o primeiro secretário, em seus impedimentos e ausências.

Art. 23. Compete ao primeiro tesoureiro:

I - abrir e movimentar contas bancárias juntamente com o presidente;

II - assinar, com o presidente, escrituras de aquisição, alienação, gravação de imóveis e outros documentos que se façam necessários;

Art. 24. Compete ao segundo tesoureiro auxiliar e substituir o primeiro tesoureiro, em seus impedimentos e ausências.

Art. 25. Nenhum membro da diretoria será remunerado pelas funções que nesta qualidade exerça.

Parágrafo único - A remuneração feita pela Igreja ao ministro titular será em razão das funções **pastorais** que exerce de acordo com os ensinamentos bíblicos.

Nota: Esta série de artigos continua nas próximas edições. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
 Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com



O crente e a depressão

Marcelo Aguiar
pastor da Igreja Batista em Mata da Praia - ES

As pesquisas demonstram que a depressão é um dos males psicológicos mais frequentes, mais falados e mais temidos. Ela pode ter causas orgânicas, como distúrbios hormonais, insônia, hipoglicemia, alimentação inadequada, estresse, alterações da pressão arterial, intoxicação química e infecção virótica. Pode ser causada também por traumas ou crises, como a morte de entes queridos e enfermidades prolongadas. É provocada ainda por situações emocionais as mais diversas, como baixa autoestima, senso de impotência, perfeccionismo, medo, ira, ressentimento e sentimento de culpa. A gravidade e a diversidade dos quadros depressivos fazem com que, muitas vezes, seja necessário um tratamento profissional, o qual pode ser um psicólogo, um psiquiatra, um neurologista ou um endocrinologista.

A depressão é um estado emocional ao qual todos os seres humanos estão sujeitos. Há quem diga que os crentes não ficam deprimidos, mas isso não é verdade. Podemos nos sentir deprimidos em vários momentos da nossa vida. Alguns personagens bíblicos – tais como Elias, Jeremias, Paulo e outros – experimentaram as profundezas da depressão. Davi escreveu alguns dos seus salmos mais belos quando estava deprimido, desanimado da vida “curtindo uma fossa”.

Ele desabafou assim: “Pois o inimigo me tem perseguido a alma; tem arrojado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito. Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado” (Sl 143.3,4).

Negar a possibilidade de que um servo de Deus entre em depressão, além de ser antibíblico, acrescenta à doença um forte senso de culpa, agravando o problema. Dizer a uma



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Jesus continua abençoando

Lucas 24.51 - “E aconteceu que, abençoando-os, ele se apartou deles e foi elevado ao céu.”

Ao descrever o impacto de Jesus sobre os Seus seguidores, Lucas afirmou: “Enquanto os estava abençoando, Jesus se afastou deles e foi levado para o céu” (Lucas 24:51). No final do Evangelho de Jesus segundo Mateus, Cristo revelou: “Deus me deu todo o poder no céu e na terra... E lembrem disto: Eu estou com vocês

todos os dias, até o fim dos tempos” (Mateus 28.20).

De acordo com a revelação da Bíblia, a bênção de Jesus sobre nós está garantida. Nosso dever espiritual é “ir pelo mundo inteiro e anunciar o Evangelho a todas as pessoas” (Marcos 16:15). Nossa missão, então, é demonstrar ao mundo a maneira que Jesus Cristo usa para a salvação daqueles que O aceitam como Senhor eterno: “o dom gratuito de Deus é a vida eterna” (Romanos 6.23).

pessoa deprimida que ela “não deve se sentir assim” pode ser uma iniciativa bem-intencionada, mas geralmente resulta em fracasso. Não adianta muito dizer a alguém que o que ele sente é errado. Não podemos mudar nossos sentimentos apenas por classifica-los

como bons ou maus.

Precisamos assumi-los e reconhecer a sua legitimidade, para depois modificarmos nosso comportamento e o nosso modo de reagir a eles. Via de regra, esse será o caminho certo para sairmos do poço da depressão. ■





Marcas de uma geração decadente

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca - SE; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião e Bacharel em Teologia

Nos capítulos 3 e 4 da segunda carta ao pastor Timóteo, o apóstolo Paulo fala, a título de advertência, acerca dos acontecimentos nos últimos dias. E, quando se fala nos últimos dias, é possível que na imaginação de alguns venha um cenário apocalíptico de guerras, pestes, misérias; e, de fato, essas coisas fazem parte.

Mas, às vezes, esquecemos de alguns sinais, como a apostasia, a falta de amor, a disfuncionalidade familiar, que também são sinais da impiedade dos últimos dias. E o apóstolo Paulo nos apresenta, como marca de tempos difíceis, uma sociedade decadente.

Neste texto, chamo a atenção do estimado leitor para os versículos 3 e 4 do capítulo 4 da segunda carta a Timóteo. "Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos, juntarão mestres para si mesmos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos." Vamos refletir sobre as marcas de

uma geração decadente como sinal dos últimos dias.

A primeira marca de uma geração decadente é que ela **rejeita a palavra de Deus**, verso 4.3a ("Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina..."). "Não suportarão" significa não ter paciência, não tolerar, ficar irritado. O apóstolo Paulo adverte quanto a um tempo em que as pessoas ficarão irritadas com o ensino da Palavra de Deus; detalhe: ele não falou com relação aos de fora da igreja, mas àqueles que estão na igreja, que frequentam a igreja.

É bem verdade que essa rejeição à sã doutrina já era algo presente nos dias do apóstolo. Contudo, o que já acontecia naqueles dias era apenas um antegosto de um contexto ainda mais difícil que estava por vir, algo que seria intensificado.

Vivemos numa era em que a sociedade se afasta de forma célere dos valores e princípios cristãos, uma sociedade que mina as bases judaico-cristãs. E, infelizmente, essa atitude de afastamento e, conseqüentemente, rejeição tem sido absorvida por alguns da igreja. A Palavra de Deus não tem tido acolhimento nos corações de alguns, antes se aceita mais os achismos, as ideias, ideologias e filosofias.

A segunda marca de uma geração decadente é **querer ouvir o que deseja, não o que precisa**, verso 4.3b ("...sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos, juntarão mestres para si mesmos"). No grego, "κνηθόμενοι τὴν ἀκοήν" (*knētomenoí tēn ákoén*) é uma expressão idiomática, "sentir uma coceira no ouvido", que significa querer ouvir o que se gosta de ouvir, o que se deseja ouvir.

É bem verdade que muitos ensinamentos da Palavra de Deus não são atraentes, mas é o que precisamos para nossa edificação, santificação, concerto e restauração.

Numa era marcada pela falta de regras, falta de limites, por uma busca desenfreada pela autossatisfação, a sã doutrina incomoda. Daí, busca-se, e hoje, com muita facilidade, se encontra pregadores diversos para atender à demanda: pregadores coaches, pregadores da teologia da prosperidade, pregadores da confissão positiva, pregadores humoristas/comediantes etc. Assim, busca-se um pregador para si, segundo os seus próprios desejos.

E, por fim, a terceira marca apresentada nestes versículos de uma geração decadente é que **preferem as mentiras ao invés da verdade**, verso 4.4 ("Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade,

voltando-se para os mitos"). O termo grego *μύθους* (*mythos*), que significa "mito, lenda", podemos entender de maneira simples como um "relato fantasioso ou coisas inventadas". O apóstolo Paulo continua a advertir dizendo que haverá uma recusa da verdade, que é absoluta e completa e não relativa. A verdade é simplesmente única e plena.

A Palavra de Deus é a verdade e, ainda que seja incômoda, promove cura, restauração, transformação e salvação. Além do relativismo, que é uma recusa à verdade, há também uma tendência às "Fake News", principalmente quando massageiam o ego e/ou reforçam nossas opiniões, ainda que equivocadas.

Apoiar-se em mitos, verdades relativas e Fake News é se manter alienado aos fatos, à realidade. É algo destruidor da dignidade do ser humano, é manter-se na ignorância.

Portanto, para não fazer parte de uma geração decadente, precisamos acolher a Palavra de Deus em nossos corações; ouvir o que precisamos, o que nem sempre é o que queremos ouvir; e preferir a verdade, ainda que incômoda e desconfortante, em detrimento à mentira (relativismo, Fake News) que afaga. ■



Famílias doentes e saudáveis

Claudia Maria de Souza Silva

Extraído do site mesdafamilia.org.br

No contexto da sociedade em que vivemos, onde os desafios são cada vez maiores, torna-se difícil falar em famílias saudáveis. Quando atendo um paciente no consultório, costumo fazer-me a seguinte pergunta: "O que este sintoma denuncia em seu sistema familiar?" Muitas vezes, o membro mais sensível é o que capta o mau funcionamento do sistema e traz a demanda ao consultório. Para tratar o paciente, é necessário, por vezes, tratar a família, que pode estar mantendo o sintoma. Um exemplo disso é quando começamos a tratar o paciente e o tratamento é interrompido pela própria família, porque há mais ganhos em manter esse sintoma do que resolvê-lo. Para o terapeuta de família, o processo envolverá mudanças dessas transações disfuncionais.

Existem famílias que têm regras de funcionamento muito rígidas, onde nada pode, tudo é controlado. Neste tipo de sistema familiar, os membros não conseguem se relacionar de forma espontânea e saudável, expressando livremente sentimentos e ideias. O diálogo é tolhido, criando verdadeiras separações silenciosas entre os cônjuges, filhos e irmãos. Há famílias que partem para outro extremo: tudo pode, não existem regras nem limites. Isso gera insegurança, e, muitas vezes, a rebeldia é um pedido de limite que a criança ou o adolescente não recebe dos pais. Qual seria, então, a maneira mais saudável de transitar pelo sistema familiar?

Eu diria que o equilíbrio e a flexibilização são o caminho.

A flexibilização refere-se à habilidade da família em modificar sua estrutura, suas regras e relações em resposta a algum tipo de necessidade ou estímulo ao qual é exposta em diferentes situações (Minuchin, 1982; Rios-Gonzalez, 2003). Esta flexibilização permite à família transitar pelas mudanças próprias de cada etapa do ciclo vital de forma funcional.

Isso significa que, a cada fase do ciclo vital, a família se modifica. Quando nasce ou falece alguém, quando os filhos vão crescendo e vivenciando cada fase do desenvolvimento psicológico, a família vai se modificando e se adaptando às necessidades que vão surgindo. Quando esta flexibiliza-

ção não ocorre, muitas vezes os pais continuam tratando o filho de 18 anos como se fosse a criança de 7.

Içami Tiba menciona, em um de seus livros, *O Executivo(a) e sua família*, que amor só não basta; é preciso que os pais se preparem para ser pais. Quanto mais saudáveis forem na integração relacional, maiores chances terão de conviver numa família realizada, com filhos felizes.

Solange Rosset, psicóloga e escritora, coloca que, para uma família se manter viva, saudável e em funcionamento, precisa contar com objetivos em comum, que lhe apontem o norte, contribuindo ativamente para seu equilíbrio e coesão.

Existem alguns indicativos de funcionalidade familiar. Eles não são lineares, nem servem para todos e em todos os momentos, mas ajudam os pais que querem ter uma ação eficiente na formação de filhos úteis e saudáveis.

Uma família funcional precisa treinar os aspectos a seguir:

1. Solidariedade

É quando a família tem a capacidade de dar apoio aos seus membros nas horas de alegria, dificuldades, frustrações, perdas e erros. Hoje em dia, vivemos num mundo reduzido aos nossos próprios interesses; falta, muitas vezes, o olhar empático, que precisa ser desenvolvido, a princípio, em família. Se nossos filhos aprenderem com nosso exemplo, exercerão cidadania.

2. Pertencimento

Os membros da família têm certeza de que fazem parte de uma família: ela é única, tem características próprias, aspectos positivos e negativos específicos, mas é a sua família; é para onde se pode voltar a qualquer momento; é o que dá definição de muitas das suas características pessoais. Para isso, é preciso praticar a linguagem do amor, do acolhimento, da sensibilidade, características que nos fazem sentir em casa.

3. Crescimento e libertação

O movimento familiar qualifica e estimula a diferenciação e a independência de seus membros, possibilitando experiências individuais que abrem espaço para novas aprendizagens e novos movimentos, facilitando as mudanças individuais. Percebemos, muitas vezes, no consultório, pais

superprotetores, inseguros nas decisões, cerceando a autonomia do filho (superproteção também é abandono). Na medida em que não estimulamos o filho à independência, os abandonamos ao medo, à insegurança e à incapacidade.

4. Tarefas do ciclo vital

As famílias desempenham tarefas e funções pertinentes a cada ciclo de desenvolvimento familiar, as quais são diferentes e necessárias quando se tem criança pequena, adolescentes ou adultos, por exemplo. A cooperação entre esposo e esposa, filhos e pais permite desenvolver senso de responsabilidade e cuidado uns para com os outros.

5. Circularidade e comunicação

As famílias não têm assuntos ou situações tabus, não retêm as informações sobre fatos, desejos ou sentimentos; nelas, tarefas, funções, direitos e deveres circulam entre as pessoas de acordo com o momento e a necessidade. Promover a abertura ao diálogo e proporcionar um ambiente onde qualquer assunto possa ser falado sem autoritarismos inibidores possibilitam ao sistema respirar com tranquilidade. Muitos dos problemas são resolvidos e esclarecidos sem que possam trazer futuramente doenças emocionais por não poder falar ou não expressar os sentimentos.

6. Regras e normas

Nas famílias, existem regras de funcionamento, fluxos e rotinas, e esses mecanismos são explícitos, negociados na medida do possível, flexíveis para se adaptarem ao momento, à fase em que a família está e às necessidades. Vivemos uma crise de limite. A mídia, a cada dia, traz informações quanto à falta dele. É preciso que as famílias não tenham medo de dizer não ou sim. Pior do que dizer sim ou não é não dizer nada, não se posicionar, não ter embasamento, valores e princípios claramente definidos. A crise nesta área traz para os consultórios transtornos de conduta, transtorno opositor desafiador e outros tantos.

7. Hierarquia

As famílias explicitam e desenvolvem as questões hierárquicas, sem rigidez, mas de acordo com funções e necessidades. Tanto quanto a falta

de limite, a falta de autoridade dos pais causa nos filhos uma crise de identidade, de organização. Autoridade se exerce com coerência; é impossível conseguir a obediência de um filho com palavras e atitudes incoerentes. Autoridade não significa gritar ou usar de força física; não há relatos na Bíblia de que Jesus tenha gritado para usar de autoridade, mas ele disse: "Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração..." Aprender de mim implica em aprender pelo exemplo, pelo modelo; em seguida, Jesus traz aspectos de sua personalidade: mansidão e humildade. Quantos pais não querem ouvir os seus filhos... não têm a humildade de reconhecer o erro e pedir perdão. O equilíbrio é o segredo. Não podemos educar com rédeas soltas, mas também não podemos sufocar com controles desmedidos. A sabedoria e o bom senso devem nortear nossas atitudes.

8. Amor

A base do afeto é a família. Na família é que aprendemos as primeiras lições de amor. Se existe liberdade de expressá-lo, seja em gestos ou palavras, temos condições de nutrir o outro de carinho e somos alimentados em casa todos os dias por ele. Com isso, faremos diferença no ambiente em que estivermos: trabalho, escola, igreja, etc., sendo mais tolerantes uns com os outros, convivendo melhor com regras, regulamentos, autoridades, etc.

9. Espiritualidade

A família precisa cultivar valores espirituais. A família precisa ter princípios cristãos bem fundamentados. Eles nortearão o caráter e a personalidade de seus membros. É preciso cultivar o ensino da Palavra e as experiências de uma vida de comunhão com Deus.

Concluindo, eu diria que sobreviverão às crises as famílias que, de alguma maneira, atentarem para estas bases e princípios comentados, e que não se eximirem de pedir ajuda profissional quando estiver difícil suportar as tensões próprias de cada sistema familiar. Pelo simples fato de não quererem a manutenção do sintoma e de fazerem dele o caminho para tratar, dando o primeiro passo para a restauração. ■

Missões Nacionais em mais uma Semana Batista da CBB!



sábado (25), cerca de 80 voluntários de diversos estados do Brasil foram comissionados para pregar o Evangelho de Cristo pela cidade de Fortaleza. Eles foram divididos em três equipes, com bases nos bairros de Aquiraz, Quintino Cunha e Praia do Futuro II.

O último domingo dessa Semana Batista foi, sem dúvidas, inesquecível! Imagina só: centenas de pessoas caminhando pelas ruas de Fortaleza, com a camiseta amarela, anunciando que Jesus Transforma! Pelo caminho, oramos pela cidade, pelos moradores e pelos governantes; louvamos o nome do Senhor e falamos da transformação que há em Jesus. Esse momento terminou com um culto na praia, quando foram batizadas 71 pessoas, para a glória de Deus!

Durante a celebração, encontramos uma pessoa que contou ter ido até a praia naquele dia para tirar a própria vida, mas essa história foi transformada. "Obrigada por tudo. Eu jamais vou me esquecer de você. Você salvou minha vida hoje. Eu disse que ia acabar com tudo, mas Deus botou você no meu caminho. Hoje sei que anjos existem", contou. Essa pessoa aceitou Jesus e, no fim do culto, estava sorrindo e cantando "Teu amor não falha". Louvado seja Deus!

Já saímos animados para fazer o mesmo movimento missionário na Bahia, em 2026, durante a 105ª Assembleia. Você que vai participar, já agende sua volta somente depois da Celebração Jesus Transforma de domingo. Vamos seguir anunciando que Jesus Transforma!

A Deus toda honra e toda glória, para sempre. Amém! ■

Redação de Missões Nacionais

De 27 de janeiro a 2 de fevereiro, aconteceu a Semana Batista em Fortaleza, no estado do Ceará. Começamos com congressos e, em seguida, tivemos a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, que terminou com um domingo evangelístico. Como esses dias foram especiais!

Em um dos primeiros momentos, durante o encontro da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, tivemos um tempo de consagração do Pr. Fernando Brandão como diretor-executivo da CBB; do Pr. Fabrício Freitas como diretor-executivo da JMN; do Pr. Sócrates Oliveira de Souza como chanceler da CBB; e do Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos, que atua como Missionário Mobilizador Global da Junta de Missões Mundiais.

Além de encontros sobre Igreja Multiplicadora e parceiros da obra missionária, por exemplo, sabe o que também vivemos durante esse tempo? Mais uma Ação Jesus Transforma! No culto de abertura, que aconteceu na noite de



SUA OFERTA

Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

101ª ASSEMBLEIA ANUAL DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL REÚNE MILHARES DE MULHERES EM FORTALEZA

Texto da redação e fotos da equipe de comunicação da UFMBB e CBB

No dia 29 de janeiro de 2025, Fortaleza, Ceará, foi palco da 101ª Assembleia Anual da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), evento que reuniu cerca de 1.400 mulheres de todas as regiões do país no Centro de Eventos do Ceará. A assembleia destacou-se como um marco de união, fé e compromisso com a missão cristã, promovendo momentos de louvor, reflexão e planejamento estratégico para os próximos anos.

A cerimônia teve início com a liderança da presidente da UFMBB, Cássia Virgínia Guimarães, que conduziu os trabalhos com uma visão clara de continuidade das ações missionárias e fortalecimento da presença feminina nas atividades da Igreja Batista. A programação contou com momentos de louvor, realizados pela líder nacional de Amigos de Missões, Flávia Lopes, que emocionou o público com canções inspiradoras, e a chamada dos campos, dirigida por Marisa Vieira, líder nacional de Mulher Cristã em Missão. Cada campo representou um dos países das sete Uniões Continentais do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial, demonstrando a amplitude e a diversidade da missão batista no mundo.

A Assembleia também contou com a participação de diversas autoridades denominacionais que reforçaram a importância do trabalho da UFMBB. Entre os presentes estavam o presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), pastor Paschoal Piragine Junior, o diretor executivo da CBB, pastor Fernando Brandão, o diretor executivo de Missões Nacionais, pastor Fabrício Freitas, o diretor executivo de Missões Mundiais, pastor João Marcos Soares. Também estavam presentes a diretora da Casa Batista da Amizade do Rio de Janeiro, Elisabete Rodrigues, a coordenadora da Juventude Batista do Brasil, Jéssica Martins, a gerente de Educação Cristã da CBB, Elana Ramiro, e a representante da UFBAL, Neusa Resende. Cada um desses líderes expressou palavras de apoio e apreço pelo trabalho da UFMBB, destacando a importância da união e da cooperação entre as diferentes frentes missionárias.

Outro destaque foi a apresentação do relatório de atividades da UFMBB em formato de vídeo, que possibilitou a todas as participantes uma visão clara dos avanços e dos desafios enfrentados ao longo do último ano. Em se-



guida, a presidente Cássia Virgínia e a líder nacional das Mensageiras do Rei, Raquel Zarnotti, apresentaram o Planejamento Estratégico da UFMBB, compartilhando as metas e ações para os próximos anos, com foco na expansão das atividades missionárias e no fortalecimento da formação cristã para as mulheres de todas as idades. Fechando o momento de relatórios, o pastor Alexandre Peixoto, responsável

executivo da UFMBB, falou sobre os avanços da instituição na busca pela saúde financeira e sustentabilidade. Inspiradoras mensagens de reflexão marcaram os momentos de meditação. Pela manhã, a psicóloga Deuzilene Seabra falou sobre "O gracioso amor de Deus que nos aperfeiçoa na fé". À tarde, o pastor e psicólogo Farley Monteiro Júnior abordou "O gracioso amor de Deus que nos aperfeiçoa nos relacionamentos".

O evento foi um grande sucesso, consolidando a UFMBB como uma força de transformação e impacto tanto no Brasil quanto no cenário internacional. A Assembleia deixou uma mensagem clara: as mulheres batistas estão cada vez mais comprometidas com a missão de espalhar o evangelho e promover ações que anunciam o amor gracioso em suas comunidades e além delas.

UFMBB NA SEMANA BATISTA: UM COMPROMISSO COM A MISSÃO E A UNIDADE

Texto da redação e fotos da equipe de comunicação da UFMBB e CBB

Durante a Semana Batista em Fortaleza, a UFMBB se destacou em diversos momentos importantes, além de sua tradicional Assembleia. A participação da UFMBB nos eventos realizados entre os dias 27 de janeiro e 2 de fevereiro refletiu o compromisso contínuo da instituição com a missão, a unidade e o fortalecimento das mulheres nas igrejas batistas.

No dia 27, a UFMBB realizou um encontro para coordenadoras estaduais de MCM (Mulher Cristã em Missão). A programação foi conduzida por Marisa Vieira, com uma reflexão inspirativa de Neusa Resende sobre a importância da unidade entre as mulheres batistas, destacando a força que vem da colaboração mútua na missão.

A UFMBB também esteve presente em momentos de representação denominacional, quando suas líderes participaram dos encontros promovidos por outras instituições batistas, levando a mensagem de apoio e cooperação entre os diversos ministérios. Além disso, as Mensageiras do Rei dos campos do Ceará marcaram presença na abertura da Assembleia da CBB, no dia 29, na cerimônia de entrada das bandeiras, e na Noite Missionária de Missões Nacionais, no dia 30, destacando o envolvimento das pré-adolescentes e adolescentes no movimento missionário.

Outro destaque foi a atuação do grupo gestor das ações do Planejamento Estratégico da UFMBB, sob a liderança de Raquel Zarnotti. O grupo se reuniu duas vezes para alinhar estratégias e definir ações para o futuro da instituição, reafirmando o compromisso da UFMBB com o crescimento e a eficácia de suas iniciativas.

A UFMBB também teve a oportunidade de apresentar seu relatório de atividades na Câmara Setorial de Educação Religiosa, no dia 31, sendo a apresentação aprovada com destaque, o que reafirma a seriedade e a transparência da instituição em suas ações.

Além disso, a reunião do Conselho Executivo da UFMBB ocorreu no mesmo dia, nas dependências da Igreja Batista Elohim, e foi um momento importante para fortalecer as decisões e direcionamentos da liderança.

Flávia Lopes, líder nacional dos Amigos de Missões, participou de um dos painéis promovidos no sábado, dia primeiro, compartilhando suas perspectivas sobre o trabalho



com as gerações, um tema essencial para o futuro do trabalho batista no Brasil.

Por fim, o estande da UFMBB foi um sucesso, recebendo inúmeras pessoas interessadas em conhecer mais sobre os projetos e materiais da instituição. A interação com os visitantes fortaleceu a conexão da UFMBB com as igrejas e missionários, mostrando o impacto e a relevância do trabalho das mulheres batistas em diversas frentes.

A participação da UFMBB na Semana Batista em Fortaleza foi uma demonstração clara de como as mulheres batistas estão cada vez mais envolvidas nas diversas áreas missionárias, educacionais e espirituais, sendo instrumentos de transformação e evangelização em todo o Brasil.



Convenção Batista Brasileira realiza segunda edição dos Painéis de Debate na 104ª Assembleia

Palestras abordaram temas para capacitação e fortalecimento das Igrejas Batistas.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Pelo segundo ano consecutivo, a Convenção Batista Brasileira (CBB) realizou os Painéis de Debate. As palestras aconteceram durante a 8ª sessão, pela manhã, das 10h às 12h30, no dia 01 de fevereiro, no Centro de Eventos do Ceará. Ao todo, foram sete temas.

Os Painéis de Debate na Assembleia da CBB são palestras em que especialistas, líderes e participantes discutem temas relevantes para a denominação, com o objetivo de promover diálogo e encontrar soluções para desafios enfrentados pelas Igrejas e pela denominação como um todo. É uma oportunidade para troca de ideias e estratégias que visam fortalecer a missão e o impacto da CBB.

Confira abaixo os temas, moderadores e palestrantes:

VALOR DA ÉTICA NA ATUAÇÃO DENOMINACIONAL E MINISTERIAL

Moderador: Pr. Josué Moura, Diretor-Executivo da Convenção Batista do Tocantins

Palestrantes: Pr. Sebastião Arsênio da Silva, pastor da Igreja Batista da Esplanada - MG; Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos, missionário mobilizador global da Junta de Missões Mundiais (JMM).



Pr. Ruy Oliveira, da JMM



Palestrantes do tema "Igreja e o ministério das múltiplas gerações"



Painel sobre Planejamento Estratégico, com a JMM



Pr. Estevam Fernandes, da PIB em João Pessoa - PB



Fabiola Molulo, gerente executiva de Assistência Social da JMN



Pr. Paulo José da Silva, ministro de Relacionamento e Expansão da CBSM



Pra. Tânia Lima Pereira, 3ª secretária da CBB, e Elana Ramiro, gerente de Educação Cristã da CBB



Palestrantes do tema "Ministrando às famílias"



Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos, missionário mobilizador global da JMM



Mazi Macedo, pastor da PIB em Marilândia - ES



Momento de oração pelos palestrantes dos Painéis de Debate

IGREJA E O MINISTÉRIO COM MÚLTIPLAS GERAÇÕES

Moderador: Pr. Alípio Coutinho, diretor-Executivo da Convenção Batista do Estado de São Paulo

Palestrantes: Flavia Lopes, líder nacional de Amigos de Missões, e Tallita Todeschini, ministra auxiliar de Adoração na PIB Curitiba (PR), autora e professora na FABAPAR e no Seminário do Sul.

MINISTRANDO ÀS FAMÍLIAS

Moderador: Pr. Paulo José da Silva, ministro de Relacionamento e Expansão da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

Palestrantes: Mazi Macedo, pastor da PIB em Marilândia (ES), e Elias Neves de Souza, pastor da Igreja Batista do Cambuí, em Campinas (SP); e Estevam Fernandes, pastor da PIB em João Pessoa (PB).

A ESCOLA PAULINA E O DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Moderadora: Fabiola Molulo, gerente executiva de Assistência Social da Junta de Missões Nacionais (JMN)

Palestrantes: Luiz Roberto Silvado, pastor da Igreja Batista do Bacacheri (PR), e Roberto Amorim, pastor da Igreja Batista do Farol (AL).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ORGANIZAÇÕES CRISTÃS: COMO ALINHAR MISSÃO, VISÃO E PRÁTICAS AO PROPÓSITO DIVINO

Moderador: Pr. João Marcos Barreto Soares, diretor-Executivo da Junta de Missões Mundiais.

Palestrantes: Pr. Daniel Moulié, líder Global de Inteligência e Segurança da JMM; Pr. Ruy Oliveira Jr., líder Global de DNA Missionário da JMM; e Pr. Thiago Faria, líder de Estratégias Missionárias para Cidades Estratégicas da JMM. ■

EDUCAÇÃO CRISTÃ EM NOSSAS IGREJAS

Moderador: Pr. Rogério Nunes Souza, Diretor-Executivo da Convenção Batista Catarinense

Palestrantes: Elana Ramiro, gerente de Educação Cristã da CBB; Pra. Tânia Lima Pereira, educadora cristã, ministra de Ensino na PIB em Heliópolis, em Belford Roxo - RJ, e 3ª secretária da CBB.

REVITALIZAÇÃO DE IGREJAS

Moderador: Pr. Miguel Lima, pastor da IB da Lagoa em Recife (PE) e coordenador do Centro de Missões e Evangelismo dos Seminários da Convenção Batista Brasileira

Palestrantes: Pr. Fabrício Freitas, Diretor-Executivo da Junta de Missões Nacionais, e Tércio Evangelista, pastor na Igreja Batista Mont'Serrat em Porto Alegre (RS).

O Amor do Pai acessível para todos

Renata Santos de Oliveira

missionária e coordenadora da Área de Ações Acessíveis de Missões Mundiais

"E sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (At 1.8).

Que ano! Parece até que vivi 10 anos em um só, tamanha intensidade! Foram tantas bênçãos e realizações que, a cada momento, agradei a Deus por tudo que Ele fez em mim e através de mim. Um ano cheio de desafios, de batalhas espirituais, algumas que me fizeram questionar até se era hora de desistir. Mas as vitórias foram tantas que vejo claramente que Deus me guiou, preparando-me para algo novo, maior do que poderia imaginar.

Em 2024, um dos maiores focos foi o trabalho com a Área de Ações Acessíveis da JMM, que chamamos carinhosamente de "A3". Sentimos que era o tempo de pensar a missão para todas as habilidades, incluindo surdos, cegos, cadeirantes e pessoas com deficiência. Não apenas como alvo da missão, mas como força missionária, como alguém relevante para participar no Reino de Deus. E o que vivemos foi a confirmação disso!

Lembra daquela viagem incrível para Angola? Foi transformadora! Levamos quatro irmãos surdos que, com suas habilidades e corações cheios de Deus, se entregaram de corpo e alma. Karen e Gilmar, um casal maravilhoso, ministraram um encontro de casais surdos e ainda realizaram

aconselhamentos e discipulados. Eluana, uma surda cheia de talento, traduziu a Língua Gestual Angolana para o português e a Língua Brasileira de Sinais, além de ensinar trabalhos manuais para alunos cegos. E Adriano, um irmão animado, não só se envolveu nas dinâmicas com crianças típicas e atípicas, mas também ajudou na construção da Igreja Batista do Calvário, junto com o Pr. Sabino Teck.

Contudo, não foram apenas estes irmãos. Deus trouxe uma equipe incrível para ajudar neste projeto: especialistas, mestres, neuropsicopedagogos, intérpretes e até designer de moda e estudantes de Teologia. Cada um com um dom, com um coração disposto a alcançar os que a sociedade normalmente esquece. Fizemos trabalho de aconselhamento diagnóstico para crianças atípicas, um tipo de serviço raro de ser encontrado em Angola. Auxiliamos professores no cotidiano com crianças atípicas, dando oficinas de formação em várias áreas. Foi extraordinário!

Ah, e teve mais! Iniciamos um projeto de empreendedorismo, o "Onjoy Pamosi" (que significa "Nossos Sonhos Juntos"), com as mães de crianças atípicas, cujos filhos estudam na Escola Pamosi. Um projeto de empreendedorismo inclusivo, uma bênção principalmente para aquelas mulheres que, ao lado de seus filhos, escrevem uma nova história! Neste projeto, também englobamos crianças cegas, surdas e com Síndrome de Down, que estão envolvidas com a Escola Pamosi.



E não posso deixar de mencionar o lançamento do nosso livro *"Práticas em Educação Especial e Inclusiva"*, coautoria com nossos alunos do curso de aperfeiçoamento que ministramos em 2023/2024, pela JMM, para professores da rede pública e da Escola Pamosi. Clique aqui para comprar o livro, se desejar:



do oportunidades para intérpretes de todo o país. E realizamos uma roda de conversa online com professores e Igrejas, em parceria com a Convenção Batista de Angola. Foi um tempo de crescimento e impacto profundo. Sem falar no primeiro curso de *Bases e Desenvolvimento de Ministérios Acessíveis*, realizado no Brasil, com a participação de especialistas que trabalham com afinco para tornar nossas igrejas acessíveis para todos.

E tem mais! O 1º Congresso de Surdos em Angola foi um marco, e agora estamos com o projeto de expansão de Ministérios com Surdos em três províncias do país. São três equipes espalhando o Reino de Deus entre os surdos e ensinando as igrejas a serem verdadeiramente acessíveis.

Em Angola, ainda fizemos oficinas de intérpretes de Língua Gestual, abrin-



Meus olhos marejam de tanta gratidão ao ver tudo o que Deus fez em 2024. Cada vitória, desafio superado, vida tocada, batalha enfrentada... tudo isso é Ele em ação. E mesmo nas batalhas, sei que Ele estava ali, treinando minha "musculatura espiritual". Deus é tão bom!

E creio que 2025 será um ano ainda mais extraordinário, pois Ele já está à frente, preparando o caminho! Estou animada para o que virá e, claro, quero

que você venha junto nessa jornada, porque o melhor ainda está por vir!

No Amor do Pai, vamos completar a missão com acessibilidade para todos!

Para adotar a missionária, entre em contato conosco por meio da Central de Atendimento:

(21) 2122-1901 / 0800-709-1900

(demais localidades)

+55 21 98055-1818 (WhatsApp)

Dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília) ■



Conheça as Igrejas recebidas durante a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

A Comissão de Apoio às Igrejas, eleita para dar parecer sobre os pedidos de Ingresso de Igrejas na 104ª Assembleia da CBB, em Fortaleza - CE, recebeu diversos formulários durante o ano e a todos analisou à luz, especialmente dos artigos 3º, 4º e 5º do Regimento Interno da Convenção Batista Brasileira.

I - Por estarem conforme os dispositivos estatutários e regimentais da Convenção Batista Brasileira, recomendamos a aceitação das Igrejas abaixo relacionadas:

CONVENÇÃO BATISTA ALAGOANA

1. **Igreja Batista Memorial** – Porto Calvo – **Data de organização:** 05/08/2020 – **Nº de membros:** 13 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Manancial

CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

1. **Igreja Batista Canaã** – Cachoeira – **Data de organização:** 17/04/2011 – **Nº de membros:** 24 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista de São Caetano

2. **Igreja Batista em Lagoa do Junco** – Quijingue – **Data de organização:** 27/01/2024 – **Nº de membros:** 54 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Nova Jerusalém

3. **Igreja Batista Nova Esperança** – Simões Filho – **Data de organização:** 23/01/2010 – **Nº de membros:** 22 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Peniel

4. **Igreja Batista Vida Nova** – Itapetinga – **Data de organização:** 08/07/2023 – **Nº de membros:** 51 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Itapetinga

5. **Primeira Igreja Batista da Barra** – Salvador – **Data de organização:** 20/07/2019 – **Nº de membros:** 30 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista São

6. **Primeira Igreja Batista em Parque Sevilha** – Feira de Santana – **Data de organização:** 02/2022 – **Nº de membros:** 38 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista em Pedra do Descanso

7. **Primeira Igreja Batista em São José do Colônia** – Itambé – **Data de organização:** 17/08/2019 – **Nº de membros:** 71 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Iitororó

CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA

1. **Igreja Batista Ministério do Evangelho Disciplinador** – Rio de Janeiro – **Data de organização:** 10/02/2019 – **Nº de membros:** 30 – **Igreja organizadora:** Não informado

CONVENÇÃO BATISTA CEARENSE

1. **Igreja Batista Boas Novas** – Jaguaruana – **Data de organização:** 02/03/2011 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Itaiçaba

2. **Primeira Igreja Batista da Convenção em Lavras da Mangabeira** – Lavras da Mangabeira – **Data de organização:** 13/03/2024 – **Nº de membros:** 61 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista da Convenção Juazeiro do Norte

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS UNIDAS DO CEARÁ

1. **Primeira Igreja Batista em Milagres** – Milagres – **Data de organização:** 28/07/2024 – **Nº de membros:** 22 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Flamboyant Rio de Janeiro

2. **Primeira Igreja Batista em São Benedito** – São Benedito – **Data de organização:** 29/06/2013 – **Nº de membros:** 37 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Tianguá

CONVENÇÃO BATISTA DE MATO GROSSO

1. **Igreja Batista Canaã** – Anápolis – **Data de organização:** 24/04/2022 – **Nº de membros:** 18 – **Igreja organizadora:** Não informado

2. **Primeira Igreja Batista em Cláudia** – Cláudia – **Data de organização:** 02/09/2023 – **Nº de membros:** 39 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Sinop

3. **Segunda Igreja Batista em Jaciara** – Jaciara – **Data de organização:** 04/11/2023 – **Nº de membros:** 45 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Monte Sinai - Juscimeira

CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1. **Igreja Batista do Bairro Benedita Monteiro** – Ecoporanga – **Data de organização:** 05/11/2022 – **Nº de membros:** 70 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Ecoporanga

2. **Igreja Batista em Itararé** – Vitória – **Data de organização:** 01/05/2021 – **Nº de membros:** 16 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi

3. **Igreja Batista Memorial em Aracruz** – Aracruz – **Data de organização:** 20/03/2022 – **Nº de membros:** 25 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Barra do Riacho

4. **Primeira Igreja Batista em Candéus** – Itapemirim – **Data de organização:** 02/07/2022 – **Nº de membros:** 37 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista em Campo Acima

5. **Primeira Igreja Batista em Caxeta** – Itapemirim – **Data de organização:** 30/07/2022 – **Nº de membros:** 53 – **Igreja organizadora:** Segunda Igreja Batista de Córrego do Ouro

6. **Primeira Igreja Batista em Primavera** – Viana – **Data de organização:** 24/09/2022 – **Nº de membros:** 31 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Campo Grande

7. **Primeira Igreja Batista em Vila Palmerino** – Alto Rio Novo – **Data de organização:** 06/05/2017 – **Nº de membros:** 18 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Monte Hermon

CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1. **Comunidade Batista Betesda** – Santo André – **Data de organização:** 02/10/2015 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Não informado

2. **Igreja Batista Eldorado** – Diadema – **Data de organização:** 08/04/2023 – **Nº de membros:** 15 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Vila Conceição

3. **Igreja Batista Korbã** – Santo André – **Data de organização:** 01/04/2023 – **Nº de membros:** 53 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de São Caetano

4. **Igreja Batista Memorial Litoral** – São Sebastião – **Data de organização:** 29/10/2008 – **Nº de membros:** 28 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Betânia - Rio de Janeiro

5. **Igreja Batista Morada dos Nobres** – Araçatuba – **Data de organização:** 16/11/2014 – **Nº de membros:** 30 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Jardim Jussara

6. **Igreja Batista Novo Tempo** – Santo André – **Data de organização:** 21/10/2023 – **Nº de membros:** 12 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Paulista

7. **Igreja Batista Primeiro Amor** – Guaratinguetá – **Data de organização:** 04/06/2022 – **Nº de membros:** 29 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Cruzeiro

8. **Igreja Batista Vila do Costão** – Cajati – **Data de organização:** 17/06/2023 – **Nº de membros:** 41 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Cajati

9. **Primeira Igreja Batista em Santa Lúcia** – Santa Lúcia – **Data de organização:** 10/07/2021 – **Nº de membros:** 38 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Araraquara

CONVENÇÃO BATISTA DO PLANALTO CENTRAL

1. **Igreja Batista Esperança no Recanto das Emas** – Brasília – **Data de**

organização: 12/08/2012 – **Nº de membros:** 34 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Samambaia

2. **Igreja Batista no Caminho da Graça** – Valparaíso de Goiás – **Data de organização:** 05/12/2015 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Morada Nobre

CONVENÇÃO BATISTA FLUMINENSE

1. **Segunda Igreja Batista em Engenho Pequeno** – São Gonçalo – **Data de organização:** 16/11/2019 – **Nº de membros:** 24 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Engenho Pequeno

CONVENÇÃO BATISTA GOIANA

1. **Igreja Batista Bethel no Vivian Parque** – Anápolis – **Data de organização:** 29/04/2023 – **Nº de membros:** 40 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Anápolis

2. **Igreja Batista Peniel** – Aparecida de Goiânia – **Data de organização:** 10/09/2011 – **Nº de membros:** 45 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista em Nova Suíça - Belo Horizonte

3. **Primeira Igreja Batista em Acreúna** – Acreúna – **Data de organização:** 19/08/2023 – **Nº de membros:** 59 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Evangélica Batista de Rio Verde

CONVENÇÃO BATISTA MARANHENSE

1. **Igreja Batista Betel** – Aldeias Altas – **Data de organização:** 14/06/2014 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Memorial de Timon

2. **Igreja Batista Ebenézer** – São José de Ribamar – **Data de organização:** 08/10/2016 – **Nº de membros:** 36 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista da Reconciliação

3. **Igreja Batista Litorânea** – São Luís – **Data de organização:** 08/12/2023 – **Nº de membros:** 49 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista do Olho d'Água

4. **Igreja Batista Nova Jerusalém** – Bacabal – **Data de organização:** 02/08/2019 – **Nº de membros:** 31 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Pioneira

5. **Primeira Igreja Batista em Bela Vista do Maranhão** – Bela Vista do Maranhão – **Data de organização:** 12/02/2022 – **Nº de membros:** 35 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Betel

6. **Primeira Igreja Batista em Lima**

Campos – Lima Campos – **Data de organização:** 17/09/2022 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Pioneira

CONVENÇÃO BATISTA NORTE-RIOGRANDENSE

1. **Igreja Batista do Bairro Nordeste** – Natal – **Data de organização:** 21/05/2022 – **Nº de membros:** 42 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista do Santarém

2. **Igreja Batista Dunas** – Natal – **Data de organização:** 16/09/2023 – **Nº de membros:** 21 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Zona Sul

CONVENÇÃO BATISTA MINEIRA

1. **Comunidade Batista Efraim** – Betim – **Data de organização:** 03/08/2016 – **Nº de membros:** 16 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista do Barreiro

2. **Igreja Batista da Graça** – Contagem – **Data de organização:** 12/01/2003 – **Nº de membros:** 10 – **Igreja organizadora:** Não informado

3. **Igreja Batista da Redenção** – Itabira – **Data de organização:** 05/10/2016 – **Nº de membros:** 45 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista da Redenção

4. **Igreja Batista de Piracema** – Piracema – **Data de organização:** 20/06/2023 – **Nº de membros:** 86 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista do Barreiro

5. **Igreja Batista da Redenção Bocaiúva** – Bocaiúva – **Data de organização:** 30/09/2017 – **Nº de membros:** 35 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Boas Novas Montes Claros

6. **Igreja Batista do Bairro Primavera** – Muriaé – **Data de organização:** 22/10/2023 – **Nº de membros:** 64 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Central de Muriaé

7. **Igreja Batista Jeová Shalon**

– Recreio – **Data de organização:** 06/03/1993 – **Nº de membros:** 29 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista em Laranjal - Rio de Janeiro

8. **Primeira Igreja Batista em Guaraciaba** – Guaraciaba – **Data de organização:** 02/12/2023 – **Nº de membros:** 64 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Ponte Nova

9. **Primeira Igreja Batista de Conquista** – Conquista – **Data de organização:** 14/09/2021 – **Nº de membros:** 58 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Uberaba

10. **Primeira Igreja Batista em Mato Verde** – Mato Verde – **Data de organização:** 05/11/2022 – **Nº de membros:** 36 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Rio de Minas

11. **Primeira Igreja Batista de Vespasiano** – Vespasiano – **Data de organização:** 14/10/2024 – **Nº de membros:** 31 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Água Branca

12. **Primeira Igreja Batista no Jardim Canadá** – Nova Lima – **Data de organização:** 05/11/2014 – **Nº de membros:** 12 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Vila Oeste

CONVENÇÃO BATISTA PARAIBANA

1. **Igreja Batista em Chico Mendes** – Campina Grande – **Data de organização:** 12/12/2020 – **Nº de membros:** 12 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Campina Grande

2. **Igreja Batista Farol-PB** – João Pessoa – **Data de organização:** 15/12/1999 – **Nº de membros:** 7 – **Igreja organizadora:** Não informado

3. **Igreja Batista Evangélica de Pilões** – Pilões – **Data de organização:** 22/07/2023 – **Nº de membros:** 169 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Evangélica de João Pessoa

4. **Igreja Batista Evangélica de Pombal** – Pombal – **Data de organização:** 29/10/2021 – **Nº de membros:** 15 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Evangélica de João Pessoa

5. **Primeira Igreja Batista em Desterro** – Desterro – **Data de organização:** 10/05/2024 – **Nº de membros:** 60 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista em Desterro

6. **Igreja Batista do Amparo** – Amparo – **Data de organização:** 10/10/2010 – **Nº de membros:** 25 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Monteiro

7. **Primeira Igreja Batista em São Bento** – São Bento – **Data de organização:** 22/02/2014 – **Nº de membros:** 29 – **Igreja organizadora:** Não informado

8. **Primeira Igreja Batista em Village de Jacumã** – Conde – **Data de organização:** 15/02/2014 – **Nº de membros:** 27 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Boa Viagem

CONVENÇÃO BATISTA DE PERNAMBUCO

1. **Primeira Igreja Batista em Ipubi-PE** – Ipubi – **Data de organização:** 12/11/2022 – **Nº de membros:** 28 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Cedro

CONVENÇÃO BATISTA DO TOCANTINS

1. **Igreja Batista Memorial de Palestina** – Palestina – **Data de organização:** 26/06/1982 – **Nº de membros:** 44 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista do Tocantins

CONVENÇÃO BATISTA MEIO NORTE BRASIL

1. **Igreja Batista Central** – Balsas – **Data de organização:** 10/11/2018

– **Nº de membros:** 33 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Balsas

2. **Segunda Igreja Batista em Colinas Maranhão** – Colinas – **Data de organização:** 07/11/2020 – **Nº de membros:** 28 – **Igreja organizadora:** Não informado

CONVENÇÃO BATISTA PIONEIRA DO SUL DO BRASIL

1. **Igreja Batista Pioneira em Osório** – Osório – **Data de organização:** 08/03/1987 – **Nº de membros:** 50 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Betel de Alvorada

2. **Primeira Igreja Batista Pioneira em Crissiumal** – Crissiumal – **Data de organização:** 15/06/2024 – **Nº de membros:** 62 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista de Candeia

3. **Primeira Igreja Batista Pioneira no Rio Vermelho** – Florianópolis – **Data de organização:** 20/04/2024 – **Nº de membros:** 49 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Pioneira de Florianópolis

Total de pedidos de ingresso - 73 Igrejas de 19 Convenções

Comissão de Apoio às Igrejas Batistas - Convenção Batista Brasileira
Relator: Samuel Lopes da Silva Filho - Convenção Batista de Mato Grosso

Membros

Davidson Pereira de Freitas - Convenção Batista Carioca
Isaías Herculano da Silva - Convenção Batista Norte-Riograndense
Josué Moura Santana - Convenção Batista do Tocantins
Ruy Gonçalves Ferreira - Convenção Batista do Pará

Samuel Esperandio - Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil ■

Relatório complementar de pedidos de ingresso na Convenção Batista Brasileira

Igrejas que foram recebidas após reunião Conselho Geral

CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

1. **Igreja Batista Boas Novas** – Itabuna – **Data de organização:** 12/03/2011 – **Nº de membros:** 96 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Teosópolis

2. **Igreja Batista Reconciliação** – São Sebastião do Passe – **Data de organização:** 05/12/2009 – **Nº de membros:** 52 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista no Lobado

CONVENÇÃO BATISTA DE MATO GROSSO

1. **Igreja Batista Betesda** – Cuiabá –

Data de organização: 23/03/2023 – **Nº de membros:** 23 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Jardim Industriário

CONVENÇÃO BATISTA DE MATO GROSSO DO SUL

1. **1ª Igreja Batista em Selvíria** – Selvíria – **Data de organização:** 07/09/2019 – **Nº de membros:** 103 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Aparecida do Taboado

CONVENÇÃO BATISTA DO PARÁ

1. **Igreja Batista Bíblica** – Tucuruí –

Data de organização: 17/10/2021 – **Nº de membros:** 24 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Esperança

2. **Igreja Batista Família Esperança** – Belém – **Data de organização:** 12/12/2020 – **Nº de membros:** 43 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista Equatorial

3. **Primeira Igreja Batista em Americano** – Santa Izabel do Pará – **Data de organização:** 30/10/2021 – **Nº de membros:** 26 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista em Santa Izabel do Pará

4. **Primeira Igreja Batista da Restauração** em Vila Bela Vista – Dom Eliseu

– **Data de organização:** 05/07/2014 – **Nº de membros:** 31 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Dom Eliseu

5. **Igreja Batista Cidade Jardim** – Parauapebas – **Data de organização:** 22/01/2023 – **Nº de membros:** 63 – **Igreja organizadora:** Igreja Batista do Rio Verde

6. **Igreja Batista Betel** – Óbidos – **Data de organização:** 04/07/2015 – **Nº de membros:** 28 – **Igreja organizadora:** Primeira Igreja Batista de Óbidos

Total de pedidos de ingresso - 83 Igrejas de 21 Convenções ■

O que dizem sobre a Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

Participantes e líderes compartilharam suas impressões sobre o encontro denominacional em Fortaleza.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Os participantes da Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, entre eles membros de Igrejas e líderes da denominação, compartilharam suas impressões sobre a programação. Confira abaixo.

“Primeira vez que participo e minha palavra é gratidão a Deus por ser Batista brasileira. Que orgulho de pertencer! Tudo feito com excelência para honrar o nome do Senhor que é digno” (Valma Marins, membro da Primeira Igreja Batista em São Pedro da Aldeira - RJ).

“Definiria esse momento com a palavra ORGULHO” (Ediane Laura, membro da Primeira Igreja Batista de Nova Ipixuna - PA).

“Tenho muito orgulho de há 50 anos ser e participar da Convenção Batista Brasileira e de uma das Igrejas Batistas do Ceará, da convenção CIBUC” (Mária de Fátima Oliveira, membro da Igreja Batista em Mestre Antônio Caucaia - CE).

“Pr. Marcos Monteiro, família PIB de Fortaleza, parabéns pelo acolhimento que os Batistas brasileiros tiveram na Semana Batista. Tudo foi cuidadosamente preparado e o exército dos irmãos que trabalharam foi algo marcante. A CIBUC sobre seu comando foi bênção. Obrigada e que Deus continue abençoando sua vida, família, equipe



Jovens de todo o Brasil reunidos em adoração



Batistas de diversas regiões do Brasil reunidos na Semana Batista - 104ª Assembleia da CBB



Momento de consagração dos novos líderes denominacionais

ministerial e Igreja” (Daisy Santos Correia, 1ª secretária da CBB).

“Parabenizo o diretor-Executivo da Convenção Batista Brasileira, Pr. Fernando Brandão, o presidente, Pr. Pascoal Piragine, e toda a equipe que se dedicou incansavelmente para o sucesso da 104ª Assembleia da CBB, realizada em Fortaleza. A combinação da firmeza nas decisões, ousadia nos projetos e alegria nos relacionamentos nos inspira e nos convida a sonhar com um novo tempo para os Batistas brasileiros. Detalhes como a produção do livro em 4x4 refletem este novo momento animador que estamos iniciando” (Pr. Marcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira).

“Queremos expressar nossa profunda gratidão pela 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, realizada em Fortaleza - CE. A CBB, a PIB Fortaleza e a CIBUC foram instrumentos de Deus em nossas vidas, nos sentimos extremamente acolhidos. A Convenção Batista Alagoana esteve representada com cerca de 40 mensageiros, e a repercussão em nosso estado tem sido extremamente positiva. Esse tempo nos motivou ainda mais a avançar juntos, servindo com paixão e compromisso. Que Deus continue abençoando cada um de vocês e que essa chama siga acesa para a glória dEle! Saímos do Ceará convictos de que ‘juntos somos melhores’” (Pr. João Vitor Leite, gerente da Convenção Batista Alagoana).

“Em nome dos Batistas Mineiros quero expressar nossa gratidão a Deus e reconhecimento à PIB Fortaleza, na pessoa do Pr. Marcos Monteiro, com toda a sua equipe, pela recepção e organização. A cidade do sol irradiou a luz de Cristo e unidade entre os Batistas Brasileiros. Louvamos a Deus e agradecemos também a CBB na pessoa do nosso presidente, Pr. Pascoal Piragine, a mesa diretora, os executivos e todo staff pela condução dos



Diretoria da UFMBB à mesa, iniciando a 101ª Assembleia durante a Semana Batista

trabalhos e programação. A 104ª assembleia foi um marco na história dos Batistas. Parabéns a todos os Batistas Brasileiros. Vamos avançar!” (Pr. Sandro Ferreira, presidente da Convenção Batista Mineira).

“Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão e apreço pela organização impecável e acolhedora da convenção realizada, sob a liderança do Pr. Marcos Monteiro e a PIB Fortaleza, juntamente com a Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará. Estão de parabéns pelo empenho e excelência na recepção dos Batistas brasileiros. A acolhida calorosa e a estrutura bem planejada refletiram o amor e o cuidado com a obra de Deus e com todos que participaram.

É impossível não reconhecer a condução exemplar da assembleia sob a liderança do Pascoal Piragine Junior e de toda a sua competente diretoria. Sem dúvida, foi uma assembleia inspiradora e enriquecedora para todos nós, marcada por organização, reflexão e edificação espiritual.

Quero também registrar meu agradecimento ao diretor Geral, Pr. Fernando Brandão, que, com muita galhardia e visão, iniciou as atividades em sua primeira assembleia como líder. Sua condução foi especial e inspiradora. Que o Senhor continue a usá-lo poderosamente à frente dos Batistas brasileiros.

Agradecemos também pelos cultos dirigidos pelas juntas JMM e JMN, que foram além de momentos de inspiração. Eles nos elevaram a momentos profundos de reflexão, emoção e nos desafiaram a nos envolver com mais ardor na obra missionária. Parabéns ao Pr. João Marcos, ao Pr. Fabrício e a toda a equipe das juntas. Vocês são, de fato, o coração pulsante da missão entre os Batistas brasileiros, e os Batistas respiram e amam missões!

Gostaria ainda de parabenizar a Juventude Batista brasileira, que marcou presença significativa nesta assembleia, com um número três vezes



Tempo especial de louvor e adoração

maior de jovens. O culto de ontem foi simplesmente maravilhoso, e a mensagem proferida pelo Pr. João Emilio Cutis Pereira, com o tema “Elo entre gerações”, foi instigante e motivadora. Tenho plena convicção de que este é apenas o começo de uma juventude cada vez mais engajada e comprometida com o Reino de Deus. Que o Senhor continue a usar poderosamente a vida da Jessica e de toda a equipe da JBB.

Retorno ao Paraná com o coração cheio de alegria e com a alma desafiada a seguir avançando, juntos como Estado e como Igreja local. Que possamos continuar a trilhar esse caminho de união, crescimento e compromisso com o Senhor, porque juntos somos melhores. Deus abençoe ricamente a todos vocês” (Pr. Rafael Tomazini, presidente da Convenção Batista Paranaense).

“Alegria ter reencontrado cada um de vocês que aqui em Fortaleza estiveram. Tempo precioso de crescimento e desenvolvimento” (Pr. Marcos Monteiro, pastor da PIB de Fortaleza, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará e coordenador geral do evento).

“Parabéns, pastor Marcos e a PIB pelo evento e por toda logística para nos receber. Pastor Pascoal e pastor Fernando, parabéns pela condução e por tudo que nos foi apresentado. Juntos somos mais fortes. Deus nos abençoe” (Pr. Diego Juliano Bravim, diretor-Executivo da Convenção Batista Fluminense). ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

O vespeiro do desejo



Pr. Ailton Desidério

A minha mãe, dona Alayde, usava e abusava dos ditados populares. Lembro que, em algumas ocasiões, dependendo do tom da conversa ou do comentário feito, ela fazia a seguinte advertência: “Cuidado! Você está mexendo num vespeiro.” Quem já levou a ferroada de um marimbondo ou de uma abelha entende perfeitamente o sentido desse ditado.

Falar do desejo sexual pode ser visto como mexer em um vespeiro. Mas penso que é extremamente importante e necessário que isso seja feito, por conta do sofrimento emocional que observamos na vida de muitas pessoas, o que inclui, naturalmente, muitos crentes sinceros, que fazem uma confusão tremenda entre santidade e humanidade. A Dra. Esly de Carvalho ressalta que é preciso ter santidade, com sanidade.

Por que devemos abordar e dar mais atenção para assuntos ligados à sexualidade?

Primeiro: Porque é um tema bíblico. Observamos isso de modo muito claro no livro dos Cânticos. Vejamos um pequeno recorte desse lindo poema de amor, que diz: “Como são bonitos os seus pés nas sandálias, ó filha do príncipe! As curvas dos seus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista. O seu umbigo é uma taça redonda onde nunca falta bebida; o seu ventre é um monte de trigo, cercado de lírios. Os seus seios são como duas crias gêmeas de uma gazela.” (Ct 7.1,3).

Segundo: Porque o desejo sexual está presente em todas as pessoas, o que inclui, naturalmente, todos os crentes, até mesmo, e em especial, aqueles que se consideram o suprassumo da santidade. No livro *“União com Cristo e identidade sexual”*, Rosaria Champagne Butterfield diz que Deus nos dá vitória sobre o pecado, mas não nos lobotomiza (2021, p. 87).

Terceiro: Porque as distorções do desejo sexual têm impactado negativamente a vida de muitas pessoas, de muitos crentes. No livro *“Pornificados: Como a Pornografia Está Transformando a Nossa Vida, os Nossos Relacionamentos e as Nossas Famílias”*, Pamela Paul cita o capelão cristão Henry Rogers, que afirma que “40 a 70% dos cristãos evangélicos do sexo masculino dizem estar às voltas com a pornografia.” (2006, p. 27).

Quarto: Porque o discurso repressivo em relação ao desejo sexual ainda é a forma vigente em muitas falas, palestras e pregações no ambiente eclesial. O problema do discurso repressivo é que ele cria máscaras de santidade e múltiplas formas de adoecimento. Quantas crianças, adolescentes, jovens, adultos e até mesmo idosos em nossas igrejas estão sofrendo em silêncio por conta do discurso repressivo em relação ao desejo sexual, que só serve para reforçar o sentimento de culpa?

A culpa, como todas as emoções, é um sinalizador emocional importante. Sem a culpa, o que resta é a psicopatia, onde o outro é visto como um mero e desprezível objeto de um pra-

zer mórbido. Mas usar a culpa como instrumento de controle não é correto, não é bíblico. No livro *“Culpa e Graça”*, Paul Tournier diz que “Jesus suscita a culpa não para condenar, mas para salvar, porque a graça é dada a quem se humilha, a quem toma consciência da sua culpa.” (1985, p. 128, ABU).

No livro *Sexo e Judaísmo*, Jayme Landmann diz que “Os cristãos pressupõem que o primeiro par vivia no paraíso sem ter relações sexuais.” (1999, p. 33, EdUERJ). A generalização feita por Landmann não é correta. No entanto, é um fato lamentável que, em pleno século XXI, muitos crentes ainda tenham esse tipo de pensamento. Não entendem, como bem destaca John White, no livro *“Eros e Sexualidade”*, citando C.S. Lewis, que o prazer “é uma invenção de Deus, não do diabo.” (1999, p. 13, ABU).

Vamos fustigar um pouco mais o vespeiro dos desejos sexuais. No sermão do monte, Jesus disse: “qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la já cometeu adultério com ela no coração.” (Mt 5.28). A interpretação que Martinho Lutero deu para esse texto é que existe uma diferença entre o olhar com desejo persistente e o olhar enquanto desejo involuntário. A minha dúvida é: em que momento o desejo “involuntário” se transforma em desejo pecaminoso persistente?

Observamos a partir da história do adultério do rei Davi com Bate-Seba (2º Sm 11) que basta um simples olhar, uma olhadela furtiva, desprezível, para que o desejo sexual seja aguçado. Será que Davi viu Bate-Seba tomando banho

uma única vez, ou será que ele era um voyeurista? Será que, ao ver Bate-Seba nua, Davi fechou os olhos e disse para si mesmo: “eu não posso sentir isso”, “eu não posso ver isso”, “eu não posso fazer isso”? O fato é que Davi foi traído pela forte erupção da força do desejo sexual.

Por que a Bíblia não omitiu essa parte da vida de Davi? Não seria para mostrar que, quando o desejo não é reconhecido, ele pode derrubar qualquer pessoa? Será que a exortação feita pelo Apóstolo Paulo: “Por isso, aquele que pensa estar em pé (grifo nosso) veja que não caia” (1Co 10.12) serve de alerta em relação a isso? Penso que sim. As constantes quedas livres de muitos crentes, muitos líderes, como Davi, são a prova mais clara disso. “Quem pensa estar em pé...” precisa estar atento para não cair e não deve jogar pedras em quem cai.

Precisamos falar mais sobre a sexualidade e enfrentar de vez os tabus que transformam esse tema em um verdadeiro vespeiro. Mesmo com resistências e receios, é essencial abrir esse diálogo nas igrejas para ajudar quem sofre em silêncio. É preciso deixar claro que a sexualidade não é algo para se envergonhar, mas um presente de Deus que reflete Sua graça e criatividade. Falar sobre a sexualidade de modo bíblico e humanizado é uma forma de acolhimento e de promoção da saúde mental na igreja. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Pastor da Pib Lins – RJ
Psicólogo clínico – CRP: 27744
Mestre em Psicologia pela UFRJ

Siga o canal da
CBB no WhatsApp
e fique por dentro
do que **acontece**
no Brasil **Batista**





SEMANA BATISTA

105^a
Somos um!

ASSEMBLEIA
DA CONVENÇÃO
BATISTA BRASILEIRA

📍 SALVADOR, BA

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

Inscrições abertas
com valor promocional

